

A CIDADE DE SALVADOR: LITERATURA E TELEVISÃO — UMA LEITURA DE OS PASTORES DA NOITE

Marilene Lima dos Santos¹

Orientador: Dr. Washington Luís Lima Drummond²

Resumo: O trabalho “A cidade de salvador: literatura e televisão- uma leitura de *os pastores da noite*”, tem a pretensão de fazer um estudo crítico dos modos de produção do romance *os pastores da noite* de Jorge Amado (1964), e de algumas cenas da adaptação da obra realizada pela TV Globo, de autoria de Claudio Paiva com direção de Maurício Faria e Sergio Machado (2002). O objetivo maior dessa pesquisa é apresentar um estudo sobre a cidade do Salvador nas obras, literária e televisiva, enfocando a história da cidade de Salvador como história do povo negro baiano. A pesquisa fundamenta com teóricos como Schwarcz (2010), Drummond (2012), Portella (1961), Pellegrini (2008) Hall (1997), dentre outros. Dessa forma, espera-se realizar uma abordagem crítica sobre a cidade de Salvador, sobre a construção dos personagens negros nas séries em estudo e suas experiências pelas ruas, becos e ladeiras da cidade baiana.

Palavras-Chave: Cidade. Crítica cultural. Negro. Os pastores da noite.

INTRODUÇÃO

Este artigo propõe primeiramente, apresentar os resultados obtidos na pesquisa em andamento e refletir sobre as estratégias metodológicas para conclusão e defesa da dissertação. Trata-se do desenvolvimento do projeto aprovado em 2015, no programa de Pós-graduação em Crítica Cultural, pela Universidade do Estado da Bahia— UNEB, campus II, Alagoinhas.

Durante os dois semestres cursados, o projeto de pesquisa tem passando por transformações, sempre buscando adequações e perspectivas com as quais eu possa dialogar a pesquisa atual com os conhecimentos adquiridos na graduação, período em que fui bolsista de Iniciação Científica atuando no projeto coordenado pelo professor Gildeci Leite, no qual tinha por objetivo o estudo da literatura de Jorge Amado com vista aos aspectos da afro-brasilidade presentes nas obras.

As alterações do projeto de pesquisa mencionadas acima ocorreram quando na disciplina “Metodologia da pesquisa em Crítica Cultural”, buscávamos alinhar as nossas pesquisas à proposta do programa de Pós-graduação em Crítica Cultural e também com os diálogos e orientações recebidas no grupo de pesquisa Pós-teoria e as orientações com o professor Washington Drummond.

Atualmente a pesquisa encontra-se em uma fase de formatação, com objeto de estudo definido, com boa parte da fortuna crítica sobre a obra de Jorge Amado lida e algumas leituras dos fundamentos teóricos para o desenvolvimento dos três capítulos que irão compor o texto final da

¹ Mestranda no Programa de Pós Graduação em Crítica Cultural, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II.

² Docente no Programa de Pós Graduação em Crítica Cultural, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II.

dissertação de mestrado. Diante disso, na próxima seção farei um apanhado das mudanças ocorridas na pesquisa, assim como dos novos rumos do projeto em andamento.

SOBRE A PESQUISA EM ANDAMENTO

A proposta inicial de trabalho era pensar os aspectos significantes sobre a cidade de Salvador, sobre o negro presentes na obra *Os pastores da noite* (1964), que são metaforizados e que tem sido deslocados pelo Estado, pelas as agências de turismo e pela mídia global, os quais buscam transformar a estética ficcional da cidade numa invenção e máquina de circulação de uma identidade afro-baiana, sobretudo em espetáculo cultural para atender as exigências mercantis.

O deslocamento desses aspectos significantes da literatura, de certa forma tem sido transformado em espetáculo cultural, surgindo dessa forma, uma ideia de Baianidade. Entretanto, as imagens e discursos ficcionais da cidade moderna, já não encontram respaldo na realidade local, transformaram-se em imagens sem referência, o que Drummond (2005) considera como *fantasmagoria*, a baianidade transformou-se em um mito, trata-se de uma identidade em ruínas.

A reinvenção modernista da cidade, pelos artistas citados, já nesse momento torna-se *fantasmagoria*. Assume proposição inversa daquela a qual se destinava ao compor com as novas formas de reprodutibilidade midiática o ruinoso campo identitário. Forjou-se uma identidade cultural de matriz “negro-mestiça” em que provincianismo e pureza aliam-se para gestar o paradisíaco berço do Brasil: onde personagens de canções e romances desfilam pelo Pelourinho e cercanias, e dóceis, deixam-se amavelmente fotografar, acarinhar, vender. O mito da Baianidade é a elevação da estética modernista aos meios reprodutíveis: a identidade já nasce como uma artificialização técnica. Esse idílio picaresco entretanto durou muito pouco. Uma morte que não mais aponta para um fim, mas para um interminável arrastar-se no limbo...decorrente de uma indústria turística ainda incipiente, o sonho foi implodido. A atual midiaticização agressiva do nosso último surto modernizante, o pesadelo, popularizou uma outra cena identitária (e pós-baianidade): a cidade violenta em que reina um bruto sistema (DRUMMOND, 2005, p. 6).

Diante disso e a partir da realização de algumas leituras, de orientações, percebi que esse conceito de baianidade já não se sustentava mais, isso de certa forma passou a interferir diretamente nos rumos da pesquisa. O objeto de pesquisa continua o mesmo, porém mudaram-se as perspectivas de estudo.

Atualmente tem-se como objeto de pesquisa, o romance *Os pastores da noite* (1964), de Jorge Amado e a adaptação da obra literária para televisão em formato de série composta por quatro capítulos, exibida no horário das vinte e três horas, pela Rede Globo de televisão, com direção e autoria de Claudio Paiva e direção de Maurício Faria e Sergio Machado (2002). A pesquisa inquieta

em saber como a cidade do Salvador é significada na literatura e na adaptação para televisão e quais os aspectos significantes sobre o negro e suas práticas culturais que são metaforizados nas obras?

Os objetivos dessa proposta de estudo são: apresentar um estudo sobre a presença da cidade do Salvador na obra literária de Jorge Amado *Os pastores da noite* (1964), e na sua adaptação para televisão, levando em consideração as construções discursivas sobre a cidade e sobre o negro baiano; compreender o contexto de produção do romance *Os pastores da noite* na perspectiva estética literária do Modernismo, verificando temática da cidade na literatura de Jorge Amado; abordar a relação presente entre a construção do espaço urbano da cidade do Salvador e a construção do negro e por fim verificar o trânsito da linguagem literária para a linguagem midiática da televisão, tendo em vista o potencial das duas formas de linguagens para a construção/desconstrução de subjetividades.

Entendendo a cidade na perspectiva do geógrafo Milton Santos, que a concebe como a expressão mais representativa dos lugares, a cidade onde a vida acontece, a escolha do objeto de estudo se justifica na medida em que pretende utilizar do texto literário e da adaptação para a televisão, para pensar a relação do espaço urbano da cidade de Salvador com relação à construção das subjetividades humanas.

Dessa forma, a literatura e a produção midiática televisiva serão tomadas como potência para pensar o fora, as questões políticas, as desigualdades sociais, os aspectos da cultura negra, fazendo com que haja um deslocamento de sentidos fixados. As ruas, ladeiras, terreiros de Candomblé, os becos da cidade de Salvador presentes nas obras em questão, serão tomadas como potência para repensar a vida.

Entendendo a literatura e as produções artísticas como potências para construção das subjetividades humanas, defende-se que ao estudar a cidade e a construção do negro no romance *Os pastores da noite*, o estudo terá relevância nas problemáticas referentes às desigualdades sociais e étnicas raciais negras, bem como repensar a arte enquanto meio de recriação e valorização das práticas culturais negras.

A dissertação será composta de três capítulos. Pretende-se organizar da seguinte maneira: O primeiro capítulo intitulado “Etnografia urbana: a construção da cidade de Salvador” busca tratar um pouco de modos de produção de Jorge Amado, fazendo em seguida a descrição problematizada o espaço da cidade no romance *Os pastores da noite*, bem como situar a literatura na estética do modernismo brasileiro, observando as influências recebidas e o que diferencia o modernismo baiano em termos estético em relação ao modernismo brasileiro.

Para fundamentar as discussões desse capítulo serão utilizados os aportes de teóricos de Schwarcz (2010), Drummond (2012), Portella (1961), Pellegrini (2008), dentre outros, será feito também um estudo sobre o Modernismo.

Com relação à escolha do título do capítulo, essa referência de etnógrafo urbano a Jorge Amado, esta relacionado ao fato da aproximação da escrita do autor com as vivências, seu deambular pelas ruas, ladeiras e becos da cidade da Bahia. Sobre esse aspecto particular da escrita de Jorge Amado, o qual mistura ficção e realidade, Schwarcz faz a proposição que se tratando da obra de Jorge Amado “é sempre difícil dizer onde começa e quando termina a realidade” (SCHWARCZ, 1999, p. 34).

Ainda sobre a escrita de Jorge Amado, Pellegrini (2008), referindo as obras amadianas da segunda fase, afirma o seguinte:

[...] brotam das ficções do autor uma indiscutível familiaridade com a vida baiana no seu todo, o domínio de uma verdadeira etnografia sobre religião e culinária e fortes ecos de textos científicos sobre história e problemas raciais traduzidos na construção dos enredos e caracteres (PELLEGRINI, 2008, p. 83).

No segundo capítulo, cujo título é “Conexões entre estética, cidade e corpo” pretende traçar discussões sobre a forma como os personagens negros foram construídos nas obras, as performances de deslocamentos pela cidade e o universo noturno, que servem de cenário para os acontecimentos da narrativa. A noite surge no romance como um personagem, quem sabe, o personagem principal do romance. Para a fundamentação do capítulo será de fundamental importância as leituras de Milton (2008), Santos e de Hall (1997), dentre outros, isso para pensar as subjetividades do corpo negro e da cidade-corpo e conseqüentemente a construção identitária.

Drummond (2009), afirma na tese *Pierre Verger: Retratos da Bahia e centro histórico de Salvador (1946 a 1952)- uma cidade surrealista nos trópicos*, que Jorge Amado, Carybé e Caymmi trazem a cidade para o centro de suas obras, assim como os surrealistas, explorando o traçado urbano, a arquitetura colonial e cultura negra contrariando por sua vez, o gosto oficial.

Já o terceiro e último capítulo, “Das palavras para o visual: trânsito de linguagens” pretende-se realizar um estudo dos modos de produção duas formas de linguagem, literária e televisiva. Para isso, será realizado um estudo sobre o processo de adaptação seguido das discussões relacionadas às escolhas das cenas e a forma como a cidade da Bahia e o negro foram traduzidos. Em relação aos fundamentos teóricos para o terceiro capítulo, resalto que está em fase de seleção, de construção.

CONCLUSÃO

As conclusões apresentadas aqui são parciais e provisórias. Trata-se dos resultados e discussões de uma pesquisa que esta em fase de desenvolvimento. O trabalho em andamento busca realizar um estudo dos modos de produção da obra literária *os pastores da noite* e da sua adaptação tendo como foco a construção da cidade e os aspectos significativos em relação sobre o negro e suas práticas culturais.

A realização de estudos como esse, torna-se importante na medida em que contribui para fazer emergir o que há de político literatura de Jorge Amado, o potencial da linguagem para a produção de sentidos, fazendo com que haja um deslocamento e a busca novos sentidos tanto com relação a cidade de Salvador, quanto com relação a construção do negro.

REFERÊNCIAS

- AMADO, Jorge. *Os pastores da noite*. São Paulo: Cia das letras, 2009.
- DRUMMOND, W. 2009. *Pierre Verger: Retratos da Bahia e Centro Histórico de Salvador (1946 a 1952) — uma cidade surrealista nos trópicos*. Tese (Doutorado em Urbanismo) — Universidade Federal da Bahia, Salvador.
- DRUMMOND, W. 2012. Ruínas identitárias: fantasmagorias e Centro Histórico. *URBICENTROS#3 – III Seminário Internacional Morte e Vida dos Centros Urbanos, Salvador*. Disponível em: <http://www.ppgau.ufba.br/urbicentros/2012/ST170.pdf>. Acesso em: nov 2015.
- SANTOS, M. *A natureza do espaço: espaço e tempo; razão e emoção*. São Paulo: HUCITEC, 2008.
- PELLEGRINI, Tânia. *Despropósitos: estudos da ficção brasileira contemporânea*. São Paulo. Annablume, Fapesb, 2008.
- PORTELLA, Eduardo. A fábula em cinco tempos. In: *Jorge Amado: trinta anos de literatura*. São Paulo: Martins, 1961. p. 13-26.
- SCHWARCZ. Lilian Moritz. O artista da mestiçagem. In. *Caderno de leituras: o universo de Jorge Amado-orientações para o trabalho em sala de aula*. São Paulo: Cia das letras, 1999.

